

Projeções para o final de 2022

Indicador	Último 03.04.2022	Atual 16.05.2022	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+0,8%	+1,0%	<p>Alteramos a projeção de PIB para 1% para 2022.</p> <p>O volume de serviços do Brasil saltou para 1,7% em março, de 0,4% em fevereiro (revisado de -0,2% anteriormente). Esse resultado foi muito melhor do que a estimativa de consenso de +0,8%. O setor já cresce 7,2% acima do momento pré-pandemia.</p> <p>O volume de vendas no comércio varejista brasileiro cresceu 1,0% em março na comparação com fevereiro e 4,0% ante o mesmo mês de 2021. Os números vieram bem acima do esperado pelo mercado pelo segundo mês consecutivo. A expectativa era de que as vendas no varejo subissem 0,4% frente a fevereiro e 2,05% na comparação anual. Com o resultado de março, o volume de vendas no comércio agora acumula alta de 1,9% nos últimos 12 meses.</p> <p>O resultado da LSPA de abril, que divulga a perspectiva sobre a safra agrícola para o ano, teve alta de 3,3% em relação ao resultado de 2021. A pesquisa teve revisão para cima em 1% do resultado de março e confirma expectativa de safra recorde para 2022.</p> <p>Esses resultados positivos mostram que a política monetária restritiva ainda não teve resultado na atividade e, por isso, revisamos nossa projeção de PIB para o ano. Ainda impulsionados pela reabertura econômica, alinhados ao desemprego estável e os estímulos ao consumo, as principais atividades seguem em crescimento pelo primeiro semestre .</p>
Resultado Primário	-1,0% a -1,5%	-1,0% a -1,5%	<p>Mantivemos nosso alvo para o déficit primário entre 1% e 1,5% do PIB, pois a demanda por mais gastos permanece.</p> <p>Seguem as pressões por aumento de salário do funcionalismo, liderados por repartições importantes, como BC e Tesouro.</p> <p>Consideramos quase impossível o governo não acabar cedendo em parte a essas pressões e um melhor resultado dependerá da arrecadação, que também sofre a influência da inflação mais elevada.</p> <p>Nosso número é -1,2% para o ano.</p>
SELIC	12,75%	13,25%	<p>Alteramos nossa projeção da taxa Selic do ano para 13.25%.</p> <p>A ata do Copom reforçou seu comunicado de que o Banco Central provavelmente entregará outra alta da taxa Selic (50 bps), em menor magnitude, na próxima reunião (15/06). Adicionalmente, deixou a porta aberta para novos aumentos, se necessário.</p> <p>Acreditamos que novas pressões inflacionárias, internas e externas, fariam o Comitê avançar em território ainda mais contracionista. Possíveis reversões dos preços das commodities e desaceleração da atividade econômica acima do esperado poderiam fazer com que ele parasse o aperto monetário.</p>

IPCA	7,8%	8,6%	<p>Revisamos nossa projeção de IPCA para 8,6% em 2022.</p> <p>O IPCA de abril surpreendeu em alta (1,06%). É o maior resultado para o mês desde 1996, quando foi de 1,26%. No acumulado 12 meses atingiu 12,13%, maior taxa em 12 meses desde outubro de 2003, quando bateu 13,98%.</p> <p>Em relação à nossa projeção, as principais surpresas vieram em alimentos. As medidas qualitativas foram desfavoráveis, com a média dos principais núcleos acelerando para 9,4% em 12 meses e a difusão subindo para ~80%. Os serviços também aceleraram consideravelmente, de 0,46 para 0,66, acumulando quase 7% de alta nos 12 meses. Preços administrados carregaram a desaceleração no mês, com a energia elétrica puxando, mostrando o efeito da troca da bandeira tarifária em 16/04.</p> <p>Esperamos que o pico inflacionário tenha sido alcançado nessa última leitura e que, a partir de maio, haja desaceleração do índice. Novas interrupções na cadeia de suprimentos causadas pela “política zero-Covid” na China e uma guerra prolongada na Ucrânia ameaçam esse número, que já está bastante inercial.</p>
Dólar	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	R\$ 5,00 a R\$ 5,10	<p>Mantivemos o intervalo para o câmbio médio de 2022. Todavia, incluímos, nesse documento, o valor esperado da taxa ao final do ano,, admitindo que a taxa reaja de maneira distinta à vitória de Bolsonaro ou Lula, nas eleições de outubro.</p> <p>Sendo assim, admitindo 50% de chances para cada um, teríamos, com o comportamento até agora, um valor esperado em R\$ 4,80.</p> <p>A valorização do dólar no mercado internacional vem transbordando para os diversos países, aqui não seria diferente. Consideramos, contudo, que o comércio ainda está muito favorável e, no limite, ainda temos muita atratividade na arbitragem de juros e nossa bolsa pode voltar a despertar interesse depois da forte realização de abril e início de maio.</p>
Ibovespa	130 mil pts	130 mil pts	<p>Nas últimas semanas, a bolsa brasileira foi fortemente afetada pelo mau humor global, um processo de aversão ao risco por conta da mudança na política monetária americana.</p> <p>O processo de contágio se dá por vários canais, mormente pela saída de capitais estrangeiros, embora, no ano, ainda permaneça bastante positivo.</p> <p>Não alteramos o alvo para o Ibovespa. Com as recentes quedas, o índice P/L veio para 7x, o que consideramos extremamente atrativo e nos encoraja a sugerir que esse nível pode ser uma boa oportunidade de compra para médio prazo.</p> <p>Por fim, olhando a longo prazo, acreditamos que o mercado possa ir buscar o P/L médio da última década, em 13x, a depender das políticas econômicas a serem encaminhas pelo próximo governo.</p>
Juros EUA	faixa de 2,5% a 2,75%	faixa de 2,75-3,0%	<p>A inflação americana permanece elevada, em patamares de 40 anos, e o FED, finalmente, reconheceu que pode ser difícil levar a economia a um “soft landing”. O mercado, nas últimas semanas, especula a possibilidade de estagflação.</p> <p>Diante dos desafios, o BC americano subiu a taxa de juro em 50 bps e já sugere que fará outras duas elevações, em mesma magnitude, para, depois, reavaliar.</p> <p>Sob esse olhar, incorporamos essas projeções em nosso modelo: duas novas altas de 50 bps e outras três de 25 bps. De toda sorte, os próximos passos dependerão de como o mercado irá se comportar em relação às expectativas, lembrando que o rendimento dos títulos de 10 anos alcançou os 3,1% a.a. que projetamos.</p> <p>Acreditamos que o processo de “normalização” e “desintoxicação” do balanço da autoridade monetária será conduzido com parcimônia, pois ocorrerá concomitante às altas de juros, que podem afetar o balanço dos bancos pela marcação dos títulos em carteira.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 16/05/2022.